

Criada Brasília para abrigar uma população final de 500 mil pessoas, o Distrito Federal tem hoje um contingente demográfico próximo de dois milhões de habitantes. Um processo migratório intenso e os interesses econômicos provocados pelo deslocamento para o Planalto Central da eixo político do País respondem pelo adensamento populacional, em extensão e ritmo não previstos nos planos urbanos originais.

As pressões sobre os serviços públicos alcançaram, assim, níveis verdadeiramente insuportáveis. E a demanda não atendida, ou atendida de forma precária, suscitou disfunções várias no funcionamento dos equipamentos urbanos. Vias de acesso, saneamento, eletrificação, transportes e comunicações, só para citar alguns dos serviços infra-estruturais, observaram desenvolvimento de certa forma caótico, no tocante ao suprimento das necessidades.

É evidente que Brasília e os seus aglomerados suburbanos ainda apresentam qualidade de vida bem superior à de outras metrópoles, malgrado os problemas sociais e econômicos que enfrentam. Para prevenir, porém, contra o fu-

turo, o governador Joaquim Roriz acaba de constituir comissão de alto nível incumbida de repensar o Distrito Federal. Caber-lhe-á precisamente oferecer alternativas para o desenvolvimento urbano e sugestões concretas no particular às políticas públicas destinadas à promoção do bem-estar social.

Com uma vocação política imposta pelas circunstâncias, o DF está compelido a operar os instrumentos de ação governamental de modo a evitar a saturação de seus espaços e o colapso dos serviços públicos, tal como ocorre na maioria das demais unidades federativas. Por isso mesmo, precisa articular planos de longo prazo, com a indicação de alternativas para solução dos problemas emergenciais e antecipação do que pode vir a acontecer, no caso por meio dos elementos técnicos da previsão administrativa.

Do ponto de vista estratégico, urge compor desde agora o retrato ideal da urbe que será legada às futuras gerações e provê-la do respectivo planejamento, assim também de definições políticas capazes de sedimentar convicções e mobilizar energias.